

# Jornal do Tocantins (TO)

## 15/02/2006

Política

### Lula está dez pontos na frente de tucano

*Eleições 2006 - Pesquisa mostra que presidente deverá encarar o segundo turno na disputa eleitoral*

Ariosto Teixeira (AE)  
Brasília

A melhora da posição eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na pesquisa da Confederação Nacional **do Transporte (CNT)** encomendada ao Instituto **Sensus**, divulgada ontem, foi espetacular pelo que se pode deduzir dos números divulgados em Brasília.

Ao contrário da recente sondagem do Instituto Datafolha, que atribuía ao prefeito de São Paulo, José Serra (PSDB), uma vantagem de oito pontos percentuais nas simulações de segundo turno, o **Sensus** registrou uma superioridade de 10 pontos de Lula sobre o tucano.

Embora os dois levantamentos não sejam tecnicamente comparáveis, os resultados a que chegaram o são. Isso significa que, no intervalo de duas semanas, o presidente não somente teria superado o principal adversário, mas aberto sobre ele uma diferença surpreendente.

Na **CNT/Sensus**, em três meses (a última pesquisa do instituto havia sido feita no início de novembro), Lula saiu de uma situação de desvantagem para a condição de franco favorito. Os dados da **CNT** apresentam, contudo, um viés um tanto curioso. Os índices dele subiram, provavelmente, mediante a adesão de indecisos e de poucos eleitores dos dois principais adversários, Serra e o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB).

#### **LULA, SERRA E ALCKMIN**

Em novembro, o prefeito de São Paulo tinha 41,5% e agora tem 37,6% dos votos. Lula possuía 37,6% e subiu para 47,6%. Teoricamente, apenas 3,9 pontos de Serra mudaram de lado, enquanto o presidente ganhou 10 pontos.

Em relação a Alckmin, verifica-se um fenômeno semelhante. Ele tinha 32,2% em novembro e agora tem 29,7%. Lula possuía na simulação com Alckmin 40,8% e agora passou a 51,3% - o tucano perdeu somente 2,5 pontos enquanto o petista subiu 10,5 pontos.

Esses números sugerem que a evolução positiva do projeto de reeleição do presidente pode se dar entre os eleitores indecisos, os que pretendiam votar em branco ou anular o voto e, evidentemente, com base nas perdas dos adversários, embora não seja provável que todos os eleitores perdidos pelo prefeito e pelo governador de São Paulo tenham decidido votar em Lula.

A relativa estabilidade dos índices obtidos por Serra e Alckmin sugere, por fim, que a candidatura do presidente pode estar próxima a esgotar o potencial de crescimento, tendo em vista o índice de 35,8% de rejeição ao

nome dele, que é 100% conhecido do eleitorado. É uma taxa elevada, apesar de ser o menor dentre os candidatos possíveis na eleição de outubro.

### **QUEDA NA REJEIÇÃO**

O percentual de eleitores que dizem que não votariam no presidente Lula em nenhuma hipótese está em 35,8%. Em novembro, essa porcentagem era de 46,7%. Com a queda, Lula passou a ter a menor taxa de rejeição entre os presidenciáveis. O pré-candidato a presidente Anthony Garotinho (PMDB) aparece com o maior índice de rejeição, com 59,1%.

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), fica com o segundo menor percentual de rejeição, com 39,9%. O prefeito da capital paulista, José Serra (PSDB), aparece com rejeição de 41,7%.

A pré-candidata a presidente Heloisa Helena é a segunda mais rejeitada, com 47,5%. Por fim, o governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto (PMDB), tem 45% de rejeição, enquanto o governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), aparece com 44 9%.

### **JUSTIFICATIVAS**

De acordo com o levantamento, 19,7% dos eleitores responderam que votariam em Lula porque ele cuidou dos mais pobres e 10,4% em função do crescimento do País/geração de emprego

Dos entrevistados, 7% responderam que votariam em Lula por ele ser um homem do povo e 4,6% porque ele é conhecido

Os dados apontaram que 3,9% disseram que pretendem votar no presidente porque ele é sério/combate a corrupção e apenas 1% disse que votaria nele porque ele é do PT

A pesquisa também perguntou por que os entrevistados não votariam pela reeleição de Lula. Neste levantamento, 11,9% disseram que não votariam porque o presidente não é sério/não combateu a corrupção e 10,7% afirmaram que não votariam porque a economia não vai bem

Dos entrevistados, 7,1% disseram que não votariam em Lula porque preferem experimentar outro candidato

A pesquisa também registrou que 4,4% dos entrevistados disseram que não votariam em Lula porque ele não adotou bons programas sociais e 3,4% disseram que não votariam porque ele se afastou do povo

Além disso, 2% dos entrevistados disseram que não votariam em Lula porque ele é do PT.